

Uso não aprovado e não padronizado de antibióticos em enfermaria pediátrica de hospital universitário terciário

Aluna: Joana Genz Gaulke

Orientador: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

Introdução: O uso não aprovado (NA) e não padronizado (NP) ou *off label* de medicamentos é comum em crianças. De acordo com a Academia Americana de Pediatria (AAP), 80% das drogas prescritas para essa população são administradas para usos não indicados. Reitera-se que esse uso não pode ser considerado negligente, tendo em vista a dificuldade de se encontrar medicamentos estudados e devidamente liberados em pediatria.

Objetivo: Determinar a prevalência da prescrição de antibióticos não aprovados e não padronizados na enfermaria pediátrica de hospital universitário terciário e descrever as medicações mais frequentes.

Resultados: Incluídas prescrições de 157 pacientes, com tempo mediano de internação de 24 dias e idade mediana de 18 meses. Encontradas 147 prescrições de antibióticos resultando em 0,9 itens por paciente. Dentre os 28 antibióticos encontrados, Metronidazol (11%), Cefuroxima (10%) e Vancomicina (9,4%) foram os mais prescritos.

Métodos: Estudo retrospectivo, transversal e observacional. Foram revisadas todas as prescrições de pacientes com idade entre um mês a 12 anos admitidos na enfermaria pediátrica do HCPA durante uma semana em agosto de 2014 e uma semana em janeiro de 2015. Projeto aprovado pelo GPPG (14-0507). As medicações foram classificadas conforme o bulário do FDA (*Food and Drugs Administration*).

Critérios utilizados:

NA - utilização de fármaco não liberado pelas agências de controle de medicamentos;

NP - prescrição de fármaco distinta daquela orientada pela bula, em relação à faixa etária, à dose, à frequência ou à indicação.

Tabela 1: Antibióticos mais prescritos conforme classificação

Classificação	Total (%)	Medicamentos
Aprovado	42 (28.2)	Cefuroxime, Vancomicina, Cefepime, Amoxicilin+Clavulanato, Oxacilina, Sulfa+trime, Imipenem, Cefazolina, Amoxicilina, Ampicilina
NA	17 (11.4)	Metronidazol, Oxacilina
NP	88 (59,8)	
NP - Idade	4 (2.7)	Ampi+sulbactan, Cefepime, Doxicilina, Gatifloxacina
NP - Dose	38 (25.5)	Vancomicina (16), Gentamicina, Ampicilina, Amoxicilina+Clavulanato, Cefuroxima, Ceftazidima, Sulfametoxazol+trimetoprima
NP - Frequência	20 (13.4)	Cefepime (25), Vancomicina, Ceftazidima, Gentamicina, Amicacina
NP - Indicação	26 (17.4)	Sulfa+trimetoprima (19), Cefuroxima, Azitromicina, Cefalexina, Gentamicina, Metronidazol, Meropenem, Piperacilin+tazobactan

Tabela 2: Prevalência de categorias conforme estação

	Verão (Janeiro)	Inverno (Agosto)
Nº total de antibióticos	79	68
Aprovados	21 (26,5%)	21 (30,8%)
NA	10 (12,6%)	7 (10,3%)
NP	48 (60,7%)	40 (58,8%)
NP - Idade	2 (2,5%)	2 (2,9%)
NP - Dose	26 (33%)	12 (17,6%)
NP - Frequência	8 (10%)	12 (17,6%)
NP - Indicação	12 (15,2%)	14 (20,6%)

Teste qui-quadrado; p= 0,34

Tabela 3: Prevalência de antibióticos conforme estação

	Verão (Janeiro)	Inverno (Agosto)
Beta- lactâmicos	14 (17,5%)	19 (32,2%)
Aminoglicosídeos	10 (12,5%)	5 (8,5%)
Carbapenêmicos	2 (2,5%)	3 (5%)
Anaeróbios	9 (11,2%)	8 (13,5%)
Macrolídeos	4 (5%)	3 (5%)
Quinolonas	1 (1,2%)	1 (1,7%)
Cefalosporinas	21 (26,2%)	10 (17%)
Sulfas	8 (10%)	5 (8,5%)
Vancomicina	9 (11,2%)	5 (8,5%)
Doxicilina	1 (1,2%)	0
Polimixina	1 (1,2%)	0

Teste qui-quadrado; p= 0,84

Conclusão: O uso NA e NP de antibióticos na pediatria é muito prevalente, sendo identificado em mais de 70% das prescrições avaliadas neste estudo (11,4% NA e 59,8% NP). A sazonalidade não interferiu nesse modo de prescrição, provavelmente devido ao caráter terciário da instituição. A alta prevalência do uso não regulamentado de medicações em pediatria alerta para a necessidade de mais ensaios clínicos a fim de melhorar a segurança das prescrições em pacientes pediátricos.